

Exame Final Nacional de Geografia A
Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitida a utilização de régua, de esquadro e de transferidor.

Não é permitida a utilização de calculadora.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a correção da comunicação em língua portuguesa.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

Diagram illustrating the primary colors and white/black, along with color mixing rules:

- Primary colors: AZUL (blue), AMARELO (yellow), VERMELHO (red).
- White (BRANCO) and Black (PRETO) are represented by squares.
- Mixing rules (using triangles and lines):
 - Blue + Yellow = Green
 - Yellow + Red = Orange
 - Red + Blue = Purple
 - Red + Yellow + Blue = Black
 - Blue + White = Light Blue
 - Yellow + White = Light Yellow
 - Red + White = Light Red

Secondary colors and metallic tones:

- AZUL (blue), VERDE (green), AMARELO (yellow), LARANJA (orange), VERMELHO (red), ROXO (purple), CASTANHO (brown).
- TONS METALIZADOS: DOURADO (gold), PRATEADO (silver).

BRANCO | PRETO | CINZENTOS

White, Black, and Gray tones:

- BRANCO (white), PRETO (black), CINZA CLARO (light gray), CINZA ESC. (dark gray).

TONS METALIZADOS

Metallic tones:

- DOURADO (gold), PRATEADO (silver).

TONS CLAROS

Light tones represented by squares with diagonal lines.

TONS ESCUROS

Dark tones represented by squares with diagonal lines.

1. A Figura 1 apresenta alguns indicadores demográficos que são fundamentais para caracterizar a população portuguesa.

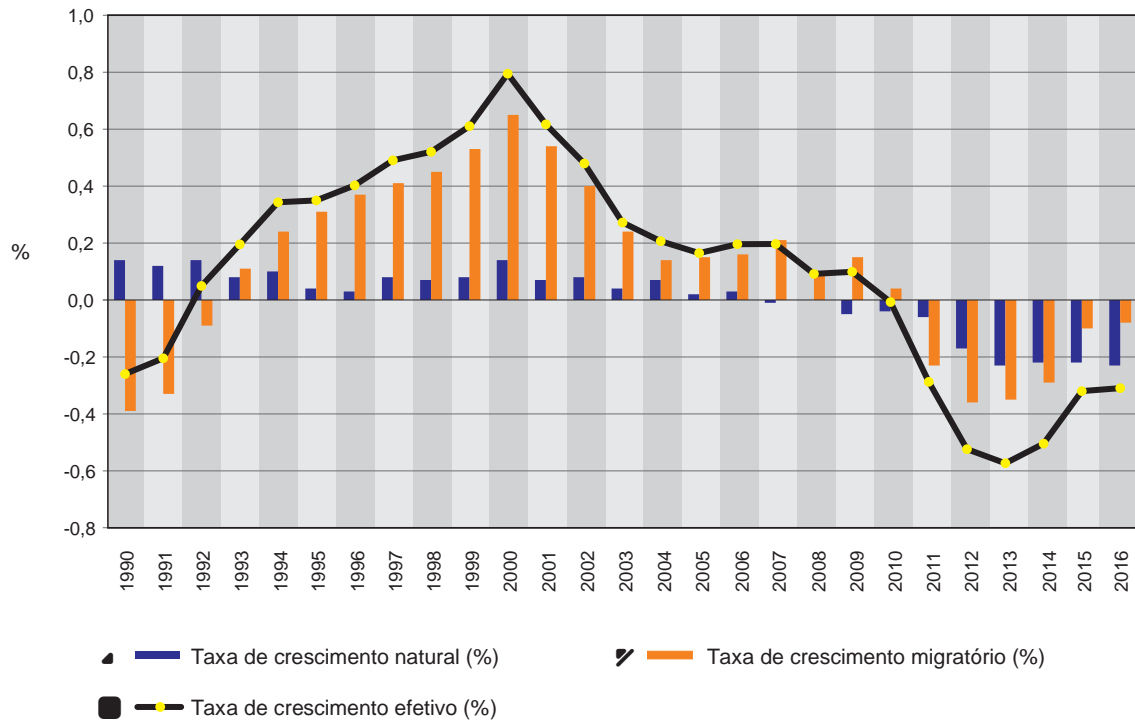


Figura 1 – Evolução da taxa de crescimento efetivo, da taxa de crescimento natural e da taxa de crescimento migratório, em Portugal, de 1990 a 2016.

Fonte: www.ine.pt (consultado em dezembro de 2017) (adaptado).

1.1. Da análise da Figura 1, podemos concluir que, a partir de 2011, os valores da taxa de crescimento efetivo se devem ao facto de

- (A) a mortalidade ser superior à natalidade e a imigração ser inferior à emigração.
- (B) a mortalidade ser inferior à natalidade e a imigração ser inferior à emigração.
- (C) a mortalidade ser inferior à natalidade e a imigração ser superior à emigração.
- (D) a mortalidade ser superior à natalidade e a imigração ser superior à emigração.

1.2. De acordo com a Figura 1, o valor da taxa de crescimento natural foi _____ ao valor da taxa de crescimento migratório, _____.

- (A) inferior ... de 2011 a 2014
- (B) superior ... de 2014 a 2016
- (C) superior ... de 1992 a 1994
- (D) inferior ... de 2004 a 2010

1.3. A variação da taxa de crescimento migratório no período de 1993 a 2000, observada na Figura 1, pode ser explicada, entre outras razões, pela

- (A)** oferta de emprego no Reino Unido e na Suíça, que originou um forte fluxo de emigrantes portugueses para esses países.
- (B)** crise económica em países do sul da Europa, que atraiu um elevado fluxo de imigrantes não qualificados para Portugal.
- (C)** atração exercida por países como Angola e Moçambique, que originou um forte fluxo de emigrantes portugueses com formação técnica superior.
- (D)** realização de grandes obras nacionais, em consequência da adesão de Portugal à União Europeia, que atraiu um elevado fluxo de imigrantes.

1.4. Considere as afirmações I, II e III, que se referem à análise da variação dos indicadores da Figura 1 e dos seus efeitos noutros indicadores.

Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações verdadeiras e as falsas.

- I.** A taxa de atividade aumentou no período de 2010 a 2013.
- II.** A população total portuguesa aumentou a partir de 2013.
- III.** O índice de dependência total aumentou no período de 2010 a 2013.

- (A)** II e III são verdadeiras; I é falsa.
- (B)** I e II são verdadeiras; III é falsa.
- (C)** III é verdadeira; I e II são falsas.
- (D)** I é verdadeira; II e III são falsas.

2. Na Figura 2, observa-se parte do Parque das Nações, onde se localiza a Gare do Oriente, construída na área oriental da cidade de Lisboa, na margem norte do rio Tejo, aquando da Exposição Mundial de Lisboa (Expo'98 Lisboa). Esta infraestrutura é constituída por uma estação ferroviária, por uma central rodoviária, por praças de táxis, por parques de estacionamento e por uma estação de metropolitano.



Figura 2 – Imagem de satélite da Gare do Oriente, no Parque das Nações, em Lisboa.

Fonte: Google Earth
(consultado em outubro de 2017) (adaptado).

2.1. As afirmações seguintes são **verdadeiras**.

- I. O pavilhão Altice Arena está localizado a este da estação ferroviária.
- II. A ponte Vasco da Gama tem, aproximadamente, 17 km.
- III. A central rodoviária estabelece a ligação entre os transportes urbanos e os suburbanos.
- IV. A Gare do Oriente apresenta elevada centralidade, o que contribui para a fixação de empresas no Parque das Nações.
- V. O Parque das Nações é um espaço multifuncional, cuja génese está associada à Expo'98 Lisboa.

Identifique as duas afirmações cujo conteúdo pode ser comprovado através da leitura do texto introdutório ou da análise da Figura 2.

2.2. A Gare do Oriente, observada na Figura 2, é considerada um interface, porque constitui

- (A)** uma plataforma logística, onde existe um terminal de passageiros com ligação direta ao aeroporto de Lisboa.
- (B)** um nó, onde se muda do modo de transporte ferroviário para o modo de transporte fluvial.
- (C)** um nó, onde se estabelecem conexões entre os modos de transporte rodoviário e ferroviário.
- (D)** uma plataforma logística, onde ocorre transbordo de mercadorias entre os vários modos de transporte.

2.3. A ponte Vasco da Gama, observada na Figura 2, é um eixo rodoviário que veio contribuir para

- (A)** acentuar as assimetrias regionais entre os concelhos ribeirinhos a norte e a sul do rio Tejo.
- (B)** intensificar a frequência dos movimentos pendulares entre as duas margens do rio Tejo.
- (C)** diminuir a renda locativa nos concelhos ribeirinhos a sul do rio Tejo.
- (D)** reduzir a área da zona húmida da Reserva Natural do Estuário do Tejo.

3. A maioria dos turistas oriundos da União Europeia que viajam para Lisboa utiliza o transporte aéreo, em detrimento do transporte ferroviário,

- (A)** pelo elevado número de ligações diretas com Lisboa no espaço europeu, que reduzem a distância tempo nas viagens.
- (B)** por Portugal pertencer ao Espaço Schengen, o que dispensa a utilização de documentos de identificação individual.
- (C)** pelo elevado número de placas giratórias no espaço europeu, que aumentam a flexibilidade nos itinerários intercontinentais.
- (D)** por Portugal pertencer à Zona Euro, o que isenta os turistas do pagamento de taxas nos locais de embarque e desembarque.

4. Na Figura 3, está representada a rede hidrográfica de Portugal continental, cujas características estão relacionadas, entre outros fatores, com a natureza das rochas, com os acidentes tectónicos, com as condições atmosféricas e com a intervenção humana. Também estão representadas as albufeiras do Sabugal e de Meimoa, cujas cotas do nível base se encontram, respetivamente, a cerca de 760 metros e a cerca de 560 metros.

Fonte: www.dev.igeo.pt (consultado em setembro de 2017) (adaptado).

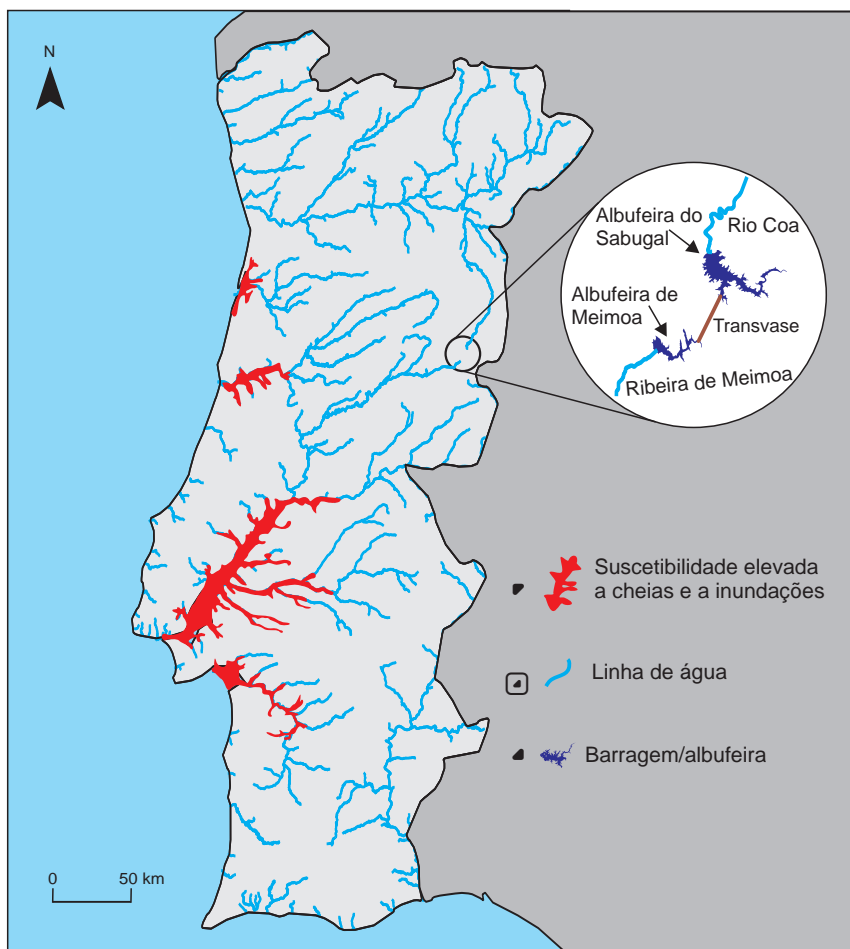


Figura 3 – Rede hidrográfica e áreas de suscetibilidade elevada a cheias e a inundações, em alguns rios portugueses, em 2011.

Fonte: *Avaliação Nacional de Risco*. Agência Portuguesa do Ambiente, Lisboa, 2014, p. 84, in www.apambiente.pt (consultado em setembro de 2017) (adaptado).

4.1. De acordo com a Figura 3, os dois rios que apresentam os troços mais extensos com suscetibilidade elevada a cheias e a inundações são

- (A) o Tejo e o Mondego.
- (B) o Tejo e o Sado.
- (C) o Mondego e o Vouga.
- (D) o Sado e o Vouga.

- 4.2.** A suscetibilidade elevada a cheias e a inundações, representada na Figura 3, deve-se, principalmente,
- (A) ao predomínio de relevo de vales largos e pouco encaixados.
 - (B) à ação da vegetação na retenção do escoamento superficial.
 - (C) ao perfil transversal do rio em forma de «V» fechado.
 - (D) à existência de rochas e solos permeáveis no leito do rio.

- 4.3.** Considere as afirmações I, II e III, que se referem aos objetivos da construção de um transvase, como o identificado na Figura 3, entre o rio Coa e a ribeira de Meimoa.

Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações verdadeiras e as falsas.

- I. O transvase contribui para atenuar o défice hídrico na albufeira de Meimoa, que abastece o projeto agrícola da Cova da Beira.
- II. O transvase contribui para aumentar a disponibilidade hídrica na bacia do rio Tejo.
- III. O transvase contribui para aumentar o caudal do rio Coa.

- (A) II é verdadeira; I e III são falsas.
- (B) I e II são verdadeiras; III é falsa.
- (C) I e III são verdadeiras; II é falsa.
- (D) III é verdadeira; I e II são falsas.

- 5.** Um dos objetivos da construção de barragens com albufeira de retenção é minimizar os efeitos da irregularidade da precipitação.

Refira duas funções das barragens que permitem concretizar esse objetivo.

- 6.** A Lezíria do Tejo apresenta uma ocupação cultural diversificada, com tomate, oliveira, trigo, melão, vinha e sobreiro.

Identifique as duas culturas que são temporárias de regadio.

- 7.** O desenvolvimento da região do Alentejo passa pela exploração dos seus recursos endógenos. Duas das estratégias possíveis a fomentar são:

- A – o desenvolvimento da fileira associada à extração dos minerais metálicos;
- B – o desenvolvimento da fileira associada à extração das rochas ornamentais.

Selecione a estratégia, A ou B, que, como autarca, escolheria para desenvolver a região do Alentejo.

De acordo com a estratégia selecionada, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para o desenvolvimento da região.

8. Em 2010, a agricultura e a floresta ocupavam cerca de 60% do território continental.

As Figuras 4A e 4B representam, respetivamente, os padrões de uso e ocupação do solo da agricultura e da floresta.

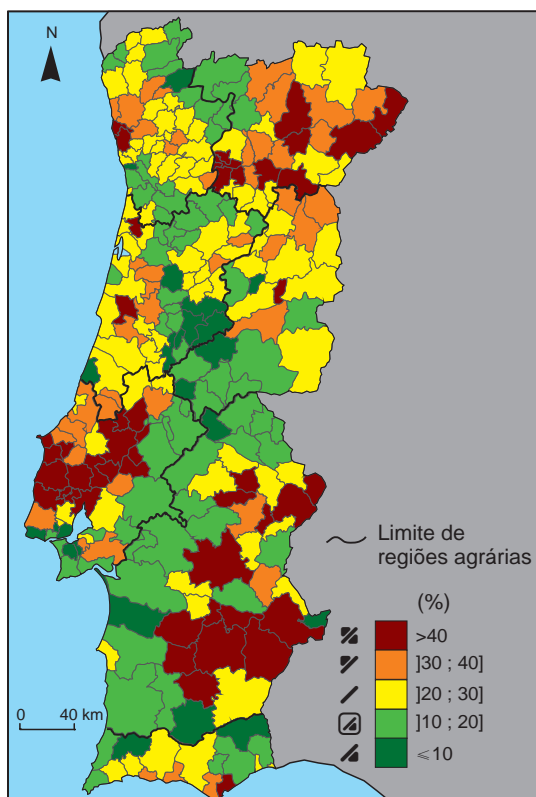


Figura 4A – Percentagem de área agrícola por concelho, em Portugal continental, em 2010.

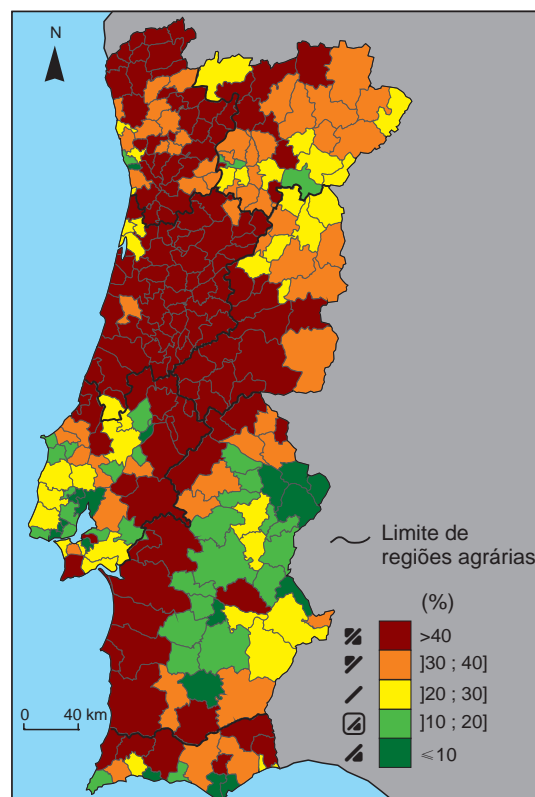


Figura 4B – Percentagem de área florestal por concelho, em Portugal continental, em 2010.

Fonte: Caetano *et al.*, 2017 – *Estatísticas e dinâmicas territoriais multiescala de Portugal Continental 1995-2007-2010 com base na Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS)*. Relatório Técnico. Direção-Geral do Território (DGT), pp. 32,38, in www2.icnf.pt (consultado em novembro de 2017) (adaptado).

8.1. A partir da análise da Figura 4A, identifique as duas regiões agrárias, além da região agrária do Alentejo, onde há maior representatividade dos concelhos com uma área agrícola superior a 40%.

8.2. «A fraca ocupação florestal nos concelhos do Alto Douro, observada na Figura 4B, explica-se pela aposta na cultura da vinha.»

Esta afirmação é

- (A) falsa, pois, nesta região, o declive das vertentes favorece a silvicultura.
- (B) verdadeira, pois, nesta região, a evapotranspiração condiciona a silvicultura.
- (C) verdadeira, pois, nesta região, as condições edafoclimáticas favorecem a cultura da vinha.
- (D) falsa, pois, nesta região, a prática agrícola em socalcos condiciona a cultura da vinha.

8.3. Considere as afirmações I, II e III, que se referem à análise das Figuras 4A e 4B e ao conhecimento adquirido sobre a distribuição das principais espécies florestais das regiões agrárias.

Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações verdadeiras e as falsas.

- I. Em 2010, o padrão de uso e ocupação do solo com agricultura é idêntico ao padrão de uso e ocupação do solo com floresta.
- II. Na região agrária da Beira Interior e no litoral da região agrária do Alentejo, as espécies florestais dominantes são, respetivamente, o pinheiro-bravo e o sobreiro.
- III. Na maioria dos concelhos da região agrária do Algarve, a percentagem de área florestal é superior à percentagem de área agrícola.

(A) II e III são verdadeiras; I é falsa.

(B) I e II são verdadeiras; III é falsa.

(C) III é verdadeira; I e II são falsas.

(D) I é verdadeira; II e III são falsas.

8.4. Refira dois impactes naturais associados aos incêndios florestais na região agrária da Beira Interior, considerando a ocupação florestal representada na Figura 4B.

9. O modo de produção biológica e o modo de produção integrada são estratégias, apoiadas pelas reformas mais recentes da Política Agrícola Comum (PAC), que vieram contribuir para

(A) a certificação de produtos DOP baseada na interdição do uso de fitofármacos.

(B) a prática da agricultura tradicional orientada para o autoconsumo das famílias.

(C) a formação de produtores agrícolas orientada para o equilíbrio dos ecossistemas.

(D) a atribuição de subsídios aos agricultores baseada no rendimento agrícola.

10. A produção de primores na região agrária do Algarve é favorecida, entre outras razões, pela

(A) elevada radiação solar global durante o inverno.

(B) elevada amplitude térmica ao longo do ano.

(C) fraca insolação durante o inverno.

(D) fraca radiação ultravioleta ao longo do ano.

11. O Sol é uma fonte de energia primária que, através da radiação solar, permite o desenvolvimento de atividades económicas como a agricultura.

A Figura 5 ilustra alguns dos processos relacionados com a radiação solar e com a radiação terrestre. Esses processos estão assinalados com as letras W, X, Y e Z.

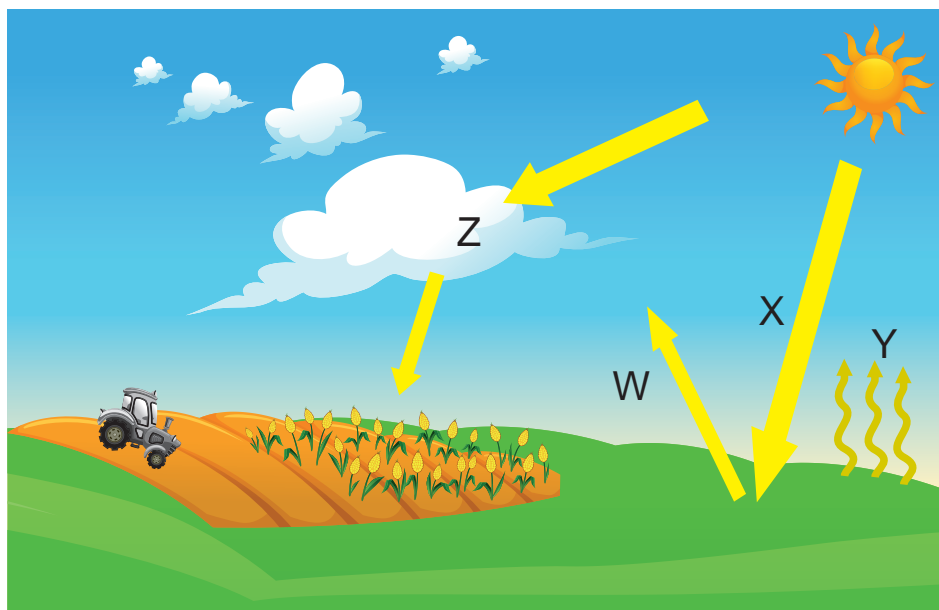


Figura 5 – Alguns processos associados à radiação solar e à radiação terrestre.

- 11.1. Na Figura 5, a reflexão, a absorção, a radiação solar direta e a radiação terrestre correspondem, respetivamente, às letras

- (A) X, Z, Y e W.
- (B) X, W, Y e Z.
- (C) W, Z, X e Y.
- (D) Y, W, X e Z.

- 11.2. Refira duas formas de aproveitamento da radiação solar que contribuam para reduzir os custos da produção agrícola.

12. Leia o texto seguinte.

Na atualidade, nas cidades de Lisboa e do Porto, assiste-se a alterações significativas no mercado imobiliário. As taxas de ocupação dos alojamentos locais para fins turísticos, nos centros históricos de Lisboa e do Porto, são muito elevadas, o que tem gerado uma sobrevalorização imobiliária. Poucos edifícios requalificados nessas cidades são direcionados para habitação permanente, podendo o arrendamento de curta duração ser feito através de plataformas digitais internacionais de reserva. Nas cidades, multiplicam-se os *hostels*, o comércio de *fast food* e o comércio de produtos com apelo *gourmet* ou artesanal.

Fonte: www.publico.pt
(consultado em outubro de 2017) (adaptado).

12.1. Tendo em conta a informação do texto, o aumento do valor da renda locativa nos centros históricos deve-se, entre outros fatores,

(A) à oferta habitacional ser superior à procura nestas áreas.

(B) à gentrificação incentivada pelo turismo nestas áreas.

(C) à generalização da rurbanização nestas áreas.

(D) à aposta na construção em altura nestas áreas.

12.2. A especialização funcional referida no texto, além de contribuir para a projeção internacional das cidades de Lisboa e do Porto, veio permitir

(A) a estabilização do arrendamento a longo prazo.

(B) a subida exponencial da função residencial.

(C) a redução da pressão sobre os recursos naturais.

(D) a regeneração urbana de bairros históricos.

12.3. Apresente duas razões que justificam a relevância das plataformas digitais no aumento da taxa de ocupação dos alojamentos para fins turísticos.

13. Considere as afirmações I, II e III, que se referem ao contributo de programas específicos para o desenvolvimento sustentável das cidades.

Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações verdadeiras e as falsas.

I. O Programa Especial de Realojamento (PER) contempla medidas direcionadas para o alojamento de famílias com menos recursos económicos.

II. Os programas de incentivo à reabilitação urbana privilegiam a reconstrução da habitação, de modo a assegurar o enobrecimento de determinados bairros.

III. Os programas municipais direcionados para a dinamização de hortas urbanas visam, entre outros objetivos, melhorar a qualidade de vida da população.

(A) II e III são verdadeiras; I é falsa.

(B) I e III são verdadeiras; II é falsa.

(C) II é verdadeira; I e III são falsas.

(D) I é verdadeira; II e III são falsas.

14. Os autarcas das cidades confrontam-se com a necessidade de definir estratégias que contribuam para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Duas estratégias possíveis são:

A – promover a reabilitação urbana destinada à habitação permanente;

B – fomentar a mobilidade sustentável.

Selecione a estratégia, A ou B, que, como autarca, escolheria para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida.

De acordo com a estratégia selecionada, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida.

15. A Fajã dos Cubres, na ilha de São Jorge, no arquipélago dos Açores, ilustrada na Fotografia A, é considerada uma área de paisagem protegida e está classificada como Sítio de Importância Internacional, atendendo às particularidades geográficas, ambientais e culturais. Nesta fajã, encontra-se uma zona húmida em contacto direto com o mar.



Fotografia A – Fajã dos Cubres.

Fonte: nit.pt (consultado em abril de 2018) (adaptado).

- 15.1. Identifique as formas de relevo litoral que, na Fotografia A, correspondem à letra M e à letra H.
- 15.2. Áreas do território como a ilustrada na Fotografia A apresentam potencialidades para um desenvolvimento sustentável, que pode ser conseguido através de atividades económicas como
- (A) o ecoturismo, devido à atratividade das condições geomorfológicas e biológicas.
 - (B) a extração de inertes, devido aos depósitos rochosos de origem vulcânica no sopé da vertente.
 - (C) a aquicultura intensiva, devido ao ambiente natural propício à cultura de moluscos e crustáceos.
 - (D) a salicultura, devido aos elevados quantitativos de precipitação ao longo do ano.
16. Na Região Autónoma dos Açores, existem Zonas Especiais de Conservação (ZEC) e Zonas de Proteção Especial (ZPE) que integram a Rede Natura 2000 devido
- (A) à paisagem criada pela existência de vulcanismo ativo.
 - (B) ao valor social e cultural das paisagens naturais.
 - (C) à valorização turística das zonas de proteção terrestre e marítima do litoral.
 - (D) ao valor científico associado à conservação da flora e da fauna selvagem.

FIM

COTAÇÕES

Item										
Cotação (em pontos)										
1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	2.1.	2.2.	2.3.	3.	4.1.	4.2.	
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	60
4.3.	5.	6.	7.	8.1.	8.2.	8.3.	8.4.	9.	10.	
6	8	6	12	6	6	6	8	6	6	70
11.1.	11.2.	12.1.	12.2.	12.3.	13.	14.	15.1.	15.2.	16.	
6	8	6	6	8	6	12	6	6	6	70
TOTAL										200

Prova 719
1.ª Fase
VERSÃO 1